



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Esta edição do boletim do Setor Sucroalcooleiro traz os dados do preço internacional do petróleo e dos combustíveis comercializados no Brasil, estado de São Paulo e municípios selecionados.

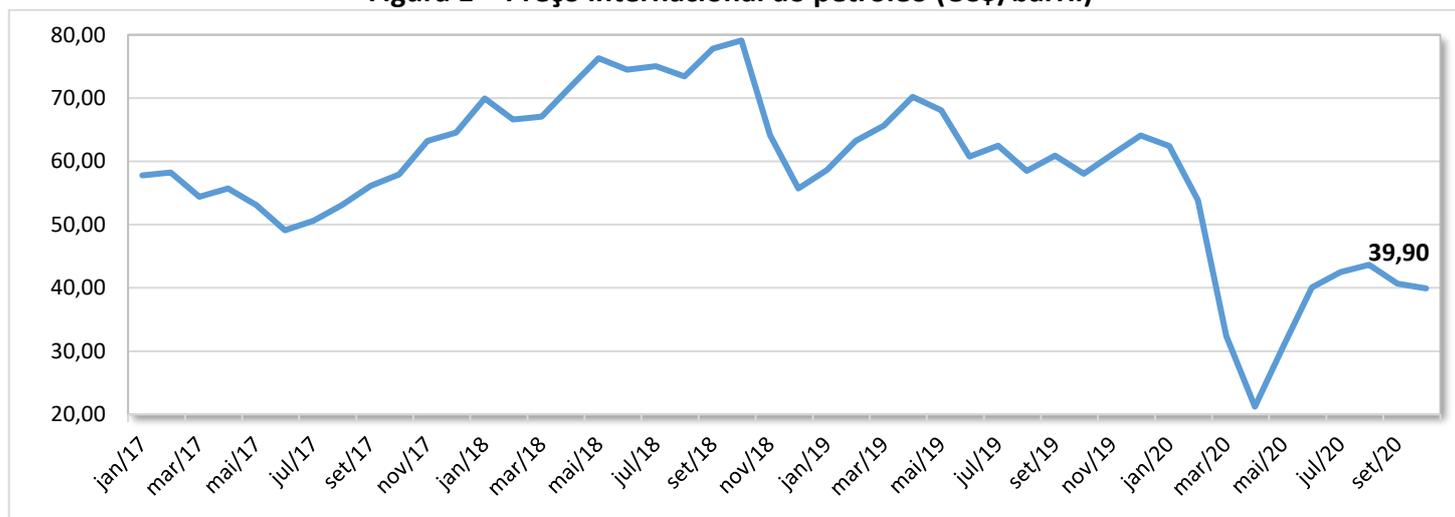
A Figura 1 apresenta a evolução do preço do petróleo no mercado internacional entre Jan./17 e Out./20. Diante da política de preços da gasolina e diesel praticada pela Petrobrás, o comportamento do preço do petróleo é primordial para analisar os preços dos combustíveis no mercado nacional.

A cotação do petróleo no mercado internacional manteve certa estabilidade em

meados de 2019 na faixa entre \$60 e \$70 dólares por barril. No início do ano, com a ocorrência de choques em decorrência da pandemia, o preço do combustível recuou de forma considerável. Numa comparação entre Jan./20 e Out./20, a commodity sofreu uma queda de 36%. Desde Abr./20 – mês em que o preço do barril chegou a US\$21 – o seu preço atingiu quase US\$40/barril em Out./20; alta de 31% em 12 meses.

A expectativa dos agentes é que o preço do petróleo continue se recuperando mediante às confirmações de retomada da demanda mundial.

Figura 1 – Preço internacional do petróleo (US\$/barril)



Fonte: Banco Mundial – dados deflacionados pelo CPI. Período: Jan./17 a Out./20.

As Figuras 2, 3 e 4 trazem dados dos preços dos combustíveis praticados no mercado doméstico para entre Jan./17 e Nov./20. Há uma descontinuidade no mês de Set./20, quando a ANP não realizou a sua pesquisa de levantamento de preços. Os dados para os dois meses seguintes foram disponibilizados.

A Figura 2 apresenta a trajetória do preço do etanol hidratado. Como é possível observar, a tendência é de recuperação em seu preço após forte

queda de Fev./20 a Mai./20. Nesse período, o combustível caiu 21,5% na média nacional, enquanto no estado paulista a queda foi de 23,2%.

No estado de São Paulo, o combustível chegou a ser vendido, em média, a R\$2,96/litro em Nov./20, aumento de 23,7% desde Mai./20. Dentre os municípios analisados, Ribeirão Preto registrou a maior alta entre Mai/20 e Nov./20: 33,7%. Neste último mês, o combustível foi vendido, em média, a R\$2,92/litro no município.



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

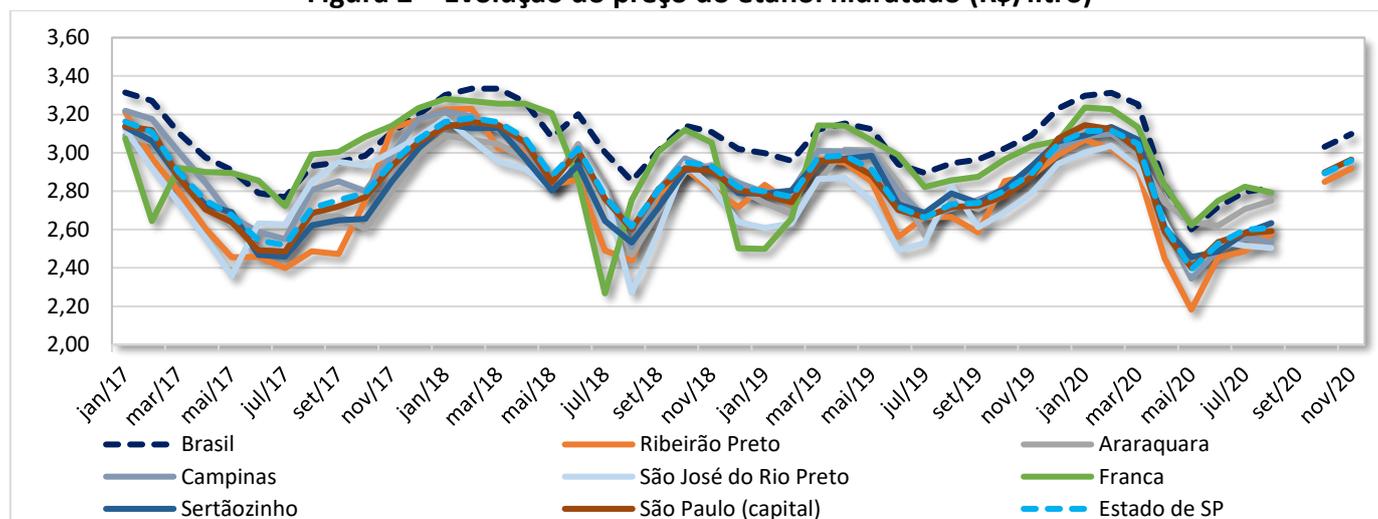
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Na comparação com o mesmo período de 2019, as médias, nacional e estadual, registraram alta de 0,2% e 2,3%, respectivamente, refletindo o aumento da demanda e a queda na produção.

Dentre os municípios analisados, São José do Rio Preto (7,4%) apresentou a maior alta nos preços no acumulado em 12 meses, vendendo o etanol a R\$3,00/litro, em média, em Nov./20.

Figura 2 – Evolução do preço do etanol hidratado (R\$/litro)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP). Período: Jan./17 a Nov./20

Nota: dados deflacionados pelo IPCA.

Na Figura 3, apresentamos a evolução do preço da gasolina comum (ou gasolina tipo C). Acompanhando a elevação dos preços do petróleo e da demanda com a retomada das atividades, o preço do combustível apresentou tendência de alta entre Jun./20 e Ago./20, mantendo-se praticamente estável entre Out./20 e Nov./20.

Em Nov./20, o litro da gasolina foi vendido, em média, a R\$4,40 e R\$4,19 no Brasil e estado de São Paulo, respectivamente. Em relação a Mai./20, mês de menor preço no ano, as altas foram de 13% no país e 11,5% no estado. Já em relação ao mesmo

período do ano anterior, a tendência ainda é de queda: 4,1% e 3,5%, respectivamente, o que ocorre em todos os municípios analisados, com destaque para Franca (-10,6%).

Dentre os municípios analisados, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto foram os que apresentaram a maior alta nos preços da gasolina desde Mai./20: ambos com 16,1%. O combustível fechou Nov./20 sendo vendido, em média, a R\$4,23/litro e R\$4,29/litro, em Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, respectivamente.

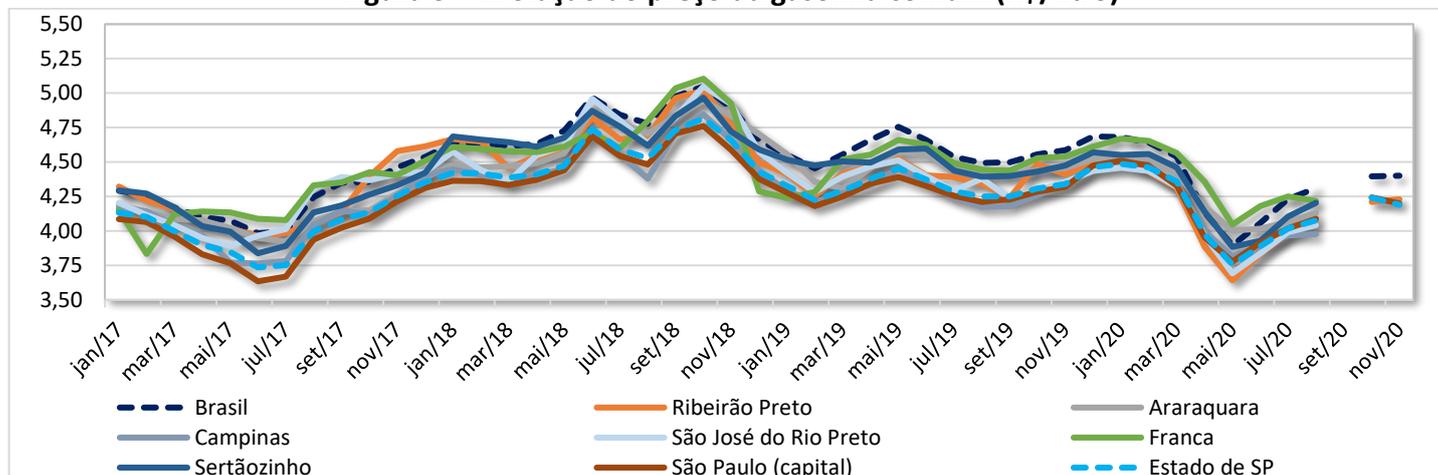


Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Figura 3 – Evolução do preço da gasolina comum (R\$/litro)

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP). Período: Jan./17 a Nov./20

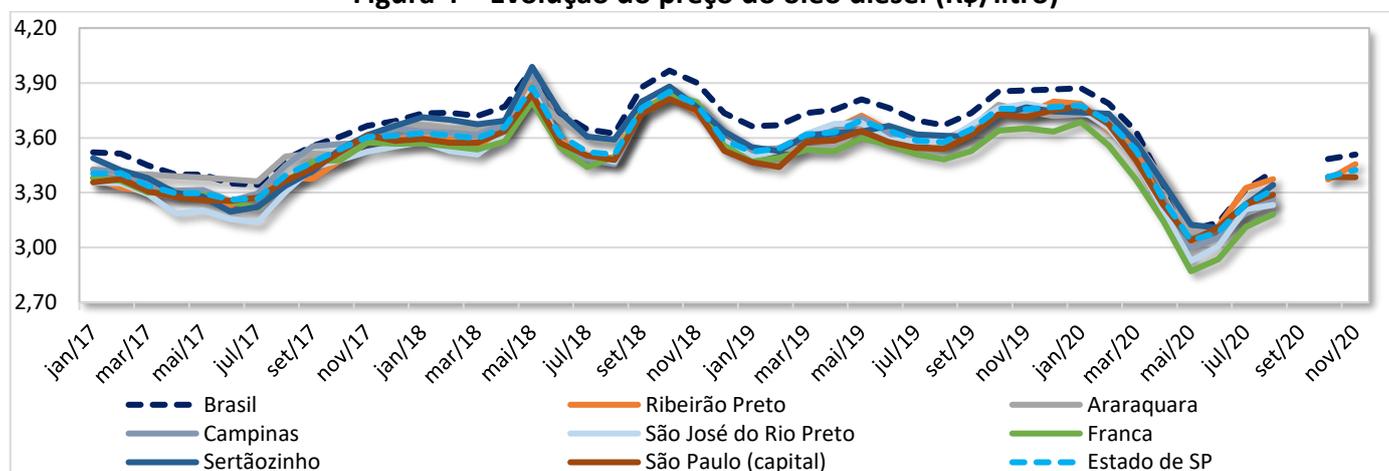
Nota: dados deflacionados pelo IPCA.

A Figura 4 apresenta a evolução do preço do óleo diesel. Similarmente ao petróleo e aos demais combustíveis analisados, o preço do diesel caiu de forma expressiva do início do ano até Mai./20 e seguiu tendência de recuperação desde então.

Em Nov./20, na média nacional, o combustível foi vendido a R\$3,51/litro, enquanto a média do preço no estado ficou em R\$3,43/litro. Em relação a Mai./20, a alta foi de 13,3% e 12,7%,

respectivamente. Nessa comparação, as maiores variações foram registradas em São José do Rio Preto (19,6%) e Franca (15,4%). Em Ribeirão Preto, a alta foi de 14,1%.

Em 12 meses, o preço do diesel caiu, em média, 9,1% no país e 8,8% no estado paulista. Dentre os municípios analisados, Araraquara e Franca tiveram as maiores quedas: 9,6% e 9,3%, respectivamente.

Figura 4 – Evolução do preço do óleo diesel (R\$/litro)

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP). Período: Jan./17 a Nov./20

Nota: dados deflacionados pelo IPCA.